



A Paróquia

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES



Subscreva a newsletter em
www.paroquiadetires.org

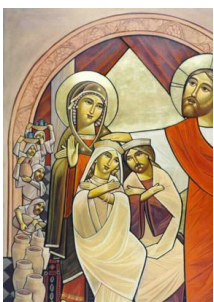
Ano III - N.º 2

20 DE JANEIRO DE 2019

EVANGELHO - Jo, 2, 1-11

“Naquele tempo, realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus. Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento. A certa altura faltou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». Jesus respondeu-Lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora». Sua Mãe disse aos serventes: «Fazei tudo o que Ele vos disser». Havia ali seis talhas de pedra, destinadas à purificação dos judeus, levando cada uma de duas a três medidas. Disse-lhes Jesus: «Enchei essas talhas de água». Eles encheram-nas até acima. Depois disse-lhes: «Tirai agora e levai ao chefe de mesa». E eles levaram. Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho, - ele não sabia de onde viera, pois só os serventes, que tinham tirado a água, sabiam - chamou o noivo e disse-lhe: «Toda a gente serve primeiro o vinho bom e, depois de os convidados terem bebido bem, serve o inferior. Mas tu guardaste o vinho bom até agora». Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres. Manifestou a sua glória e os discípulos acreditaram n'Ele.”

REFLEXÃO - AS BODAS DE CANÁ



Com a festa do Batismo do Senhor Jesus Cristo encerramos o ciclo natalício e inicia-se a vivência do Tempo Comum do Ano litúrgico.

Neste segundo domingo, somos convidados a contemplar o episódio das “bodas de Caná” (João 2,1-11), em que Jesus transformou em vinho bom, muitos litros de água. Este foi o primeiro sinal (milagre) que Ele realizou no início da Sua vida apostólica.

O contexto de um banquete de núpcias, escolhido por Jesus, remete para o simbolismo matrimonial, frequente no Antigo Testamento, para indicar a Aliança entre Deus e o Seu Povo, e no Novo Testamento para significar a união de Cristo com a Igreja. Representa o encontro entre Deus e a humanidade. É um encontro em que não pode faltar um dos elementos essenciais, o vinho. O vinho simboliza felicidade, amor divino, fertilidade, conhecimento, prazer, etc. Assim sendo, uma festa sem vinho torna-se uma festa sem vida, sem alegria, quase

como uma celebração fúnebre. Com este milagre, Ele manifestou em público a Sua glória, e o Seu poder divino suscitando a fé dos Seus discípulos. Os milagres não são fim em si mesmos, mas têm como objetivo levar à fé os que os experimentam ou testemunham.

O Povo de Israel esperava o Reino de Deus de que falava o Profeta Isaías, assemelhando-o a um banquete preparado com pratos gordos, alimentos suculentos, vinhos excelentes e refinados (Is 25,6). No entanto, passando séculos sem acontecer a realização desta promessa, o povo vivia desanimado e desiludido. As bodas sem vinho representam esta situação triste do povo de Israel e da humanidade inteira. A vida sem Jesus é uma festa sem vinho.

Quantas famílias e pessoas vivem sem esta alegria que é a presença de Jesus. Acabar o vinho era um mau sinal. À preocupação de Maria - “Não têm vinho” -, Jesus dá uma resposta que parece uma repreensão “mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora”, Mas a intercessão de Maria apressou a hora de Jesus e o vinho apareceu.

Esta transformação da água em vinho simboliza a passagem da antiga à nova economia da salvação. O vinho novo é melhor. Esta é a missão de Maria: dar o vinho novo, Jesus, à humanidade e levar a humanidade a Jesus.

Tal como o chefe de mesa surpreendido com o vinho novo, perguntou “De onde veio este vinho?” devemos também nós procurar saber de que forma poderemos alcançar a verdadeira alegria e paz interior na vida.

Questões para Meditar!

1. Qual é a fonte da verdadeira alegria?
2. Quais os obstáculos que impedem a minha felicidade?
3. Quais são os sinais que me apontam que vivo uma vida sem vinho (Cristo)?
4. Será que reconheço a solicitude da Virgem Maria na minha caminhada da fé?

Que nunca falte vinho (alegria) na nossa vida como Cristãos. Que Nossa Senhora da Graça e São José intercedam por nós.

P. Andrew Prince

O ANO LITÚRGICO

VIVER A LITURGIA COMO LUGAR DE ENCONTRO



(Constituição Sinodal de Lisboa; CSL n.º 47) é o tema escolhido pela nossa diocese (Patriarcado de Lisboa) para reflexão durante o ano Pastoral 2018/2019. A Liturgia é lugar de encontro com Deus e também da comunidade cristã enquanto Povo de Deus que celebra. Por isso, somos chamados ao longo deste ano

pastoral a aprofundar o sentido litúrgico em todos os aspetos da fé cristã.

Segundo a doutrina da Igreja Católica, a liturgia é a celebração do Mistério de Cristo e em particular do Seu Mistério Pascal, sendo por isso “o cume para onde tendem todas as ações da Igreja e, simultaneamente, a fonte donde provém toda a sua força vital.” É este mistério de Cristo que a Igreja proclama e celebra na sua Liturgia, para que os fiéis dele vivam e dele dêem testemunho no mundo.

A participação viva e consciente é sempre recomendada em qualquer ação litúrgica. Mas a Liturgia não esgota toda a ação da Igreja. Deve ser precedida pela evangelização, pela fé e pela conversão, e só então pode produzir os seus frutos na vida dos fiéis que é a vida nova segundo o Espírito, o empenhamento na missão da Igreja e o serviço da sua unidade. (Catecismo da Igreja Católica, Gráfica de Coimbra, 1993, n.º 1072)

O nosso boletim durante este ano apresentará aos seus leitores e amigos alguns elementos relacionados com a liturgia em cada um dos seus números.

Assim sendo, esta semana, queremos refletir convosco sobre alguns dos elementos que se encontram em cada Igreja, e no seu uso na Liturgia.

- **Alfaias:** Designam todos os objetos utilizados no culto, como por exemplo, os paramentos litúrgicos.
- **Altar:** Mesa onde se realiza a ceia Eucarística; ela

representa o próprio Jesus na Liturgia.

- **Credência:** Mesa ao lado do altar, utilizada para colocar os objetos do culto.
- **Sacrário:** local onde é guardada a Eucaristia após a celebração. Também é conhecido como TABERNÁCULO.
- **Galhetas:** Recipientes onde se coloca a água e o vinho para serem usados na Celebração Eucarística.
- **Manustérgio:** Toalha usada para purificar as mãos antes, durante e depois do ato litúrgico.
- **Cálice:** Taça onde se coloca o vinho que vai ser consagrado.
- **Cibório:** recipiente onde se guarda o Corpo de Cristo para consagração.
- **Corporal:** Pano quadrangular de linho com uma cruz no centro; sobre ele é colocado o cálice, a patena e o cibório para a consagração.
- **Sanguinho:** pano retangular que serve para a purificação dos vasos sagrados (cálice, patena e âmbulas).

Ter melhor conhecimento da nossa doutrina e terminologia ajuda-nos a viver melhor a fé. Que sejamos felizes e disponíveis para aprender e partilhar.

Desejo-vos uma boa leitura e meditação. Até breve!

P. Andrew Prince

“PARA UM CRISTÃO, REZAR É DIZER “ABBÁ” COM A CONFIANÇA DE UMA CRIANÇA.”

Na expressão “Abbá”, Pai, concentra-se toda a novidade do Evangelho disse o Papa Francisco na sua catequese da audiência geral do passado dia 16 de janeiro. Nas primeiras palavras do “Pai Nosso”, encontramos imediatamente a novidade radical da oração cristã. “Basta evocar esta expressão - Abbá - para que se desenvolva uma oração cristã. (...) Nesta invocação há uma força que atrai todo o resto da oração”. E para rezar bem, é preciso ter um coração de criança.

AGENDA PAROQUIAL



1. Na próxima quarta-feira inicia-se a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (de 18 a 25 de janeiro) com o tema “Procurarás a justiça, nada além da justiça” (Deuterónimo 16,18-20).
2. As atenções da juventude católica voltam-se para o Panamá, onde de 22 a 27 de janeiro terá lugar a Jornada Mundial da Juventude com o tema “Eis a serva do Senhor; faça-se mim segundo a tua palavra” (Lc 1:38).
3. As relíquias de João Paulo II: No dia 26 de janeiro, no âmbito da JMJ, está prevista a colocação das relíquias de São João Paulo II no altar da Catedral do Panamá, que será depois consagrada pelo Papa Francisco. A presença polaca no Panamá será enriquecida também com três exposições dedicadas ao Papa polaco, às tradicionais representações de Nossa Senhora e à família de Ulma de Markowa, que foi assassinada pelos nazis durante a Segunda Guerra Mundial, por ter ajudado os judeus que fugiam do Holocausto.
4. Vai realizar-se no próximo dia 16 de Fevereiro de 2019 uma assembleia geral de todos os Jovens (16-35 anos) da Paróquia, com início às 20h30.
5. Neste fim-de-semana teremos a presença da Sol Sem Fronteiras nas Eucaristias, para dar a conhecer o seu novo projeto.
6. Já iniciámos uma Eucaristia mensal para as nossas crianças de catequese e será sempre no 3.º sábado do mês.